



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRARIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA
LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA
PLANO DE ENSINO 2017-1



SEMESTRE

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT 5506	Fitopatologia	02	02	72

I.1. HORÁRIO

TURMA TEÓRICA	TURMA PRÁTICA
2 ^{as} feiras das 10:10h às 11:50h (2 horas-aulas)	A: 4 ^{as} (13:30 - 15:10 h) - B: 4 ^{as} (15:20 - 17:00 h) C: 5 ^{as} (08:20 - 10:00 h) - D: 5 ^{as} (10:10 - 11:50 h)

II.1. PROFESSORES MINISTRANTES

-**Marciel J. Stadnik (MJS-Responsável):** Eng^o Agrônomo (UFSC), Mestre em Fitopatologia (UFV), Doutor em Ciências Agrárias (Universität Hohenheim, Alemanha), Pós-doutorados na Embrapa e na University of Kentucky (EUA).
-**Aline Cristina Velho (ACV):** Eng^a Agrônoma, Mestre em Produção Vegetal (UDESC), Doutora em Recursos Genéticos Vegetais (UFSC), Pós-doutoranda PNPd-CAPEs.
-**Robson Marcelo Di Piero (RMP):** Eng^o Agrônomo, Mestre e Doutor em Fitopatologia (ESALQ/USP).
Estágios de Docência:
-**Marla K. F. Barbieri (MKB)** Eng^a Agrônoma (Unesp), Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais (UFSC).
-**Ludiana Canton (LC)** Eng^a Agrônoma (UFSC), Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais (UFSC).

II.2. TÉCNICO

- **Mateus B. de Freitas (MBF)** (Biólogo, Mestre e Doutor em RGV)

II.3. MONITOR

- **Rubens Cândido Zimmermann (RCZ)**, estudante de agronomia.

III. PRÉ-REQUISITO (S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
MIP 5117	Microbiologia

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia

V. EMENTA

Conceitos, importância e classificação de doenças de plantas. Sintomatologia. Etiologia. Nematóides. Protozoários. Reino Stramenopila. Micologia, fungos e doenças fúngicas. Bactérias fitopatogênicas. Micoplasmas: MLO como fitopatógenos. Nematóides. Vírus e viroses de plantas. Interações patógeno/hospedeiro.

VI. OBJETIVOS

Proporcionar ao estudante do Curso de Agronomia um conhecimento básico de fitopatologia quanto a conceitos, importância e sintomatologia de doenças de plantas, etiologia e interações patógeno-hospedeiro

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História, conceitos, importância e classificação de doenças de plantas. Sintomatologia. Etiologia. Nematóides. Protozoários. Reino Stramenopila (Chromista) /Oomicetos; Reino Fungi: Fungos fitopatogênicos: Ascomycota; fungos mitospóricos; Basidiomycota; Bactérias fitopatogênicas. Micoplasmas, Vírus e viroses de plantas. Interações e ciclo das relações patógeno/hospedeiro.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Aulas expositivas, teórico-práticas de laboratório e campo, trabalhos práticos e de biblioteca.
- **Orientação de estudo no site:** <http://www.labfitop.cca.ufsc.br>

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem será realizada através de um conjunto de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas durante o semestre, compreendendo três provas escritas (PE) com assuntos teóricos e práticos, um herbário com exsiccatas e lâminas com fitopatógenos (70% de TR) e relatórios de aula prática entregues durante o semestre (30% de TR). A nota final resultará da média [(PE1 + PE2 + PE3 + TR)/ 4]. O aluno que por ventura deixar de realizar avaliação prevista no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à chefia do Depto de Fitotecnia de acordo com a Resolução 017/CUN/97.

Datas importantes:

1ª prova (PE1): 24 de abril de 2017;

2ª prova (PE2): (no laboratório de Fitossanidade): 29-30 de Junho de 2017;

3ª prova (PE3): 26 de Junho de 2017.

Data limite para entrega do herbário e lâminas: 30 de Junho de 2016 (sexta-feira), até as **12:00h** no laboratório de Fitopatologia. Na entrega após a data e hora estipulada será descontado um (1,0) ponto e mais um ponto por dia de atraso.

Trabalhos do semestre:

- Herbário fitopatológico: Doenças causadas por Stramenopila (1), fungos Hyphomycetes (2), Coelomycetes (1), Teliomycetes (1)); bactérias (2) e vírus (2). Para cada doença, descrever os sintomas, a etiologia e os principais métodos de controle, numa folha A4 ao lado de cada exsicata citando a bibliografia utilizada.
- Coleção de lâminas microscópicas de cada exsicata de doenças causadas por cromistas e fungos (5).

X. NOVA AVALIAÇÃO

Não há provas de recuperação, conforme Resolução 017/CUN/97.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

DATA	NA	CONTEÚDO	PROFESSOR
06/03/2016	1	Apresentação do programa; Importância da Fitopatologia	MJS
13/03	2	História e conceitos de doenças de plantas	MJS
20/03	3	Sintomatologia	MJS
27/03	4	Reino Stramenopila (Chromysta) /Oomicetos. Reino Fungi: Zygomycota	MJS
03/04	5	Fungos mitospóricos - Hyphomycetes	MJS
10/04	6	Fungos mitospóricos – Coelomycetes/ Filo Ascomycota	MKB
17/04	7	Filo Basidiomycota - Ustilaginales e Uredinales	MJS
24/04	8	Prova (PE1)	MJS
01/05	9	Feriado – Dia do Trabalho	----
08/05	10	Bacteriologia	RMP
15/05	11	Bacteriologia /Fitoplasmas	RMP
22/05	12	Vírus	LC
29/05	13	Vírus	RMP
05/06	14	Nematóides	ACV
12/06	15	Nematóides	ACV
19/06	16	Interações patógeno-hospedeiro	MJS
26/06	17	Prova (PE3)	MJS
03/07	18	Revisão geral disciplina e da prova PE3	MJS

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO		
DATAS	CONTEÚDO	PROFESSOR
MARÇO		
15-16	Sintomatologia e diagnose / Visita ao CETRE	MJS/MKB
22-23	Feriado – Emancipação de Florianópolis	-----
29-30	Coleta e preparação de amostras para exame fitopatológico; herbário	MJS/MKB
ABRIL		
05-06	Métodos de preparação de lâminas; Reino Fungi: Zigomycetes	MJS/MKB
12-13	Reino Stramenopila - Oomycetes	MJS/MKB
19-20	Fungos: Classe Hyphomycetes – Moniliaceae / Dematiaceae	MJS/MKB
26-27	Fungos: Classe Hyphomycetes – Moniliaceae / Dematiaceae	MJS/MKB
MAIO		
03-04	Fungos: Classe Hyphomycetes – Moniliaceae / Dematiaceae	MJS/MKB
10-11	Fungos – Stilbaceae e Tuberculariaceae	MJS/MKB
17-18	Fungos fitopatogênicos: Classe Coelomycetes/ Divisão Ascomycota	MJS/MKB
24-25	Fungos Classe Teliomycetes – Ferrugens e carvões	MJS/MKB
JUNHO		
31/05-01/06	Bactérias fitopatogênicas	RMP/LC
07-08	Fitovírus	RMP/LC
14-15	Feriado	-----
21-22	Nematóides	MJS/ACV
28-30	Prova Teórico-Prática (PE2)	MJS/MKB
XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AGRIOS, G. N. Plant Pathology. Academic Press. (versão inglesa ou espanhola). 804p.</p> <p>BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIN, L. Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos. Vol. 1, Ceres: São Paulo, 1995. 919p.</p> <p>KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, L.E.A.; REZENDE, J.A.M. Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas. Vol. 2., Ceres : São Paulo, 774 p.</p> <p>ROMEIRO, R.S. Bactérias fitopatogênicas. UFV: Viçosa, 1995. 283p.</p>		
XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>LORDELLO, L.G. Nematóides de Plantas Cultivadas. Nobel : São Paulo, 1988. 314p.</p> <p>SOAVE, J. & WETZEL, M. M. V. S. Patologia de Sementes. Fundação Cargill: Campinas. 1987.480p.</p> <p>STADNIK, M.J. Manejo Integrado de Doenças da Macieira. CCA/UFSC: Florianópolis, 229p. 2009.</p> <p>STADNIK, M.J. & RIVERA, M.C. Oídios. Embrapa/ UBA, 2001. 584p.</p> <p>STADNIK, M.J. & TALAMINI, V. Manejo Ecológico de Doenças de Plantas. CCA/UFSC: Florianópolis, 293p. 2004.</p> <p>Artigos em Revistas Científicas (Journals) ex: Tropical Plant Pathology.</p>		

